



PROCURADORIA GERAL ELEITORAL SE MANIFESTA FAVORAVELMENTE À ELEGIBILIDADE DA PREFEITA ANA SHEILA LEMOS ANDRADE (UB)

Pag. 11

EM CAETANOS, GOVERNADOR AUTORIZA OBRA HISTÓRICA E SIMBÓLICA: LIGAÇÃO ASFÁLTICA DA ÚLTIMA SEDE MUNICIPAL A MALHA VIÁRIA DO ESTADO

acompanhado do secretário de Estado de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, Sérgio Luís Lacerda Brito, e da Chefe do Gabinete Civil da Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, Camila Medrado Totti, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), cumpriu neste domingo, 10, a agenda de trabalho em Caetanos.

Ao lado de lideranças políticas do Estado e locais, durante ato público que reuniu expressivo número de pessoas, Jerônimo Rodrigues assinou a Ordem de Serviço para início de uma obra de grande relevância para o município e a microrregião: a pavimentação da Rodovia BA-959, a última ligação asfáltica que irá integrar a sede municipal à malha viária do Estado. Celebrada como um marco histórico e símbolo de desenvolvimento para a região, a pavimentação do trecho da Rodovia BA-959, entre Caetanos e a Rodovia BR-116, em Vitória da Conquista, passando pelo Distrito conquistense de José Gonçalves, com 60 quilômetros de extensão, será executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, com custo estimado em R\$ 52,5 milhões e previsão para conclusão no prazo de 18 meses.



Pags. 16 e 17



Diabetes afeta 10% dos brasileiros e mulheres têm mais prevalência que homens, diz Ministério da Saúde

Pag. 04

Operação Blitz/Ronda Verde no oeste e Chapada Diamantina emite 15 autos de infração

Pags. 18 e 19

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos



FOTO: ARQUIVÓRIA RECOGNICEN, BRASIL

1 TRABALHO - JORNADA DE TRABALHO 6X1

WWW.AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR
naiana@pecancom.com.br

O fim da jornada de trabalho de 6 dias trabalhados por um dia de descanso ganhou destaque neste domingo (10), nas redes sociais. O debate sobre a proposta ficou em primeiro lugar nos assuntos mais discutidos pelos internautas na rede social X, antigo Twitter.

A extinção da jornada 6x1 faz parte de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada pela deputada Érica Hilton (PSOL-SP) na Câmara dos Deputados.

A parlamentar tem se engajado nas redes sociais para pressionar os deputados a assinarem o requerimento de apoio à PEC, que precisa de 171 assinaturas para ser apresentada oficialmente. Até o momento, Érica conseguiu metade dos apoios necessários.

Segundo a deputada, a escala 6x1 é desumana. "Isso tira do trabalhador o direito de passar tempo com sua família, de cuidar de si, de se divertir, de procurar outro emprego ou até mesmo se qualificar para um emprego melhor. A escala 6x1 é uma prisão, e é incompatível com a dignidade do trabalhador", disse a deputada nas redes sociais.

A proposta do Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), liderado pelo vereador eleito Rick Azevedo (PSOL-RJ), recebeu o apoio da deputada para pressionar os parlamentares. O movimento já conseguiu a adesão de 1,3 milhão de assinaturas da petição online em defesa da proposta.

Pelo texto da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a jornada de trabalho não pode ser superior a oito horas diárias e 44 horas semanais, sendo facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Js.

TESTEMUNHOU
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389



jornaldosudoeste

EDUCAÇÃO - VESTIBULAR UESB 2024

2

WWW.UESB.BR

Completando 20 anos de existência, o projeto “Cinema: Eis a Questão” é responsável pela escolha de três filmes que são cobrados nas provas do Vestibular Uesb. Neste ano, foram escolhidos três filmes nacionais: “Branco Sai, Preto Fica”, de Adirley Queirós; “Café com Canela”, de Ary Rosa e Glenda Nicáci; e “Travessia”, de Safira Moreira. Todas as obras estão disponíveis gratuitamente para serem assistidas pela internet.

Além da curadoria das obras, a ação promove o diálogo entre essas narrativas, profissionais de diversas áreas e os estudantes que participarão do processo seletivo, abrindo reflexões e novos olhares para a sociedade por meio do cinema. O primeiro produto disponível para os candidatos é o livreto “Leituras de Cinema”, com textos que comentam os filmes a partir de diversas perspectivas. O material está disponível para download gratuito e reúne três comentários para cada obra selecionada, além de outras informações sobre o projeto.

De 12 a 14 de novembro, acontecem, ainda, bate-papos virtuais para dialogar sobre os três filmes. Os encontros serão sempre às 19 horas, no canal da Uesb no YouTube, com mediação da equipe do Janela Indiscreta Cinema e Audiovisual, responsável pelo projeto. A proposta é trazer olhares distintos que, somando ao de cada vestibulando, poderão ajudar a compreender diversos aspectos dos filmes escolhidos e facilitar no processo de interpretação.

No dia 12 de novembro, a live será focada no filme “Café com Canela”, com a presença dos comentaristas Gildon Oliveira Silva, Hendye Gracielle Borem e Patrícia Moreira. No dia 13 de novembro, o diálogo acontece em torno de “Travessia”, com a contribuição de Lídia Cunha, Núbia Regina Moreira e Silvaneide Dias. Encerrando esses diálogos, no dia 14 de novembro, o filme “Branco sai, preto fica” entra em discussão com Claudio Carvalho, José Ricardo Marques e Veruska Anacirema.

Além disso, a partir do dia 11 de novembro, você confere nove vídeos com comentários sobre os filmes no canal da Uesb no YouTube. O material contou, também, com a contribuição dos comentaristas das lives.

Mais informações, entre em contato com o Janela Indiscreta Cinema e Audiovisual pelo e-mail janelaindiscreta@uesb.edu.br. Todas as novidades do processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular e pelos canais oficiais da Uesb no Instagram e no WhatsApp.



FOTO: DIVULGAÇÃO

3

MEIO AMBIENTE - AVANÇO DE CONSTRUÇÕES EM ÁREAS DE DESLIZAMENTOS

BRASIL 61 - WWW.BRASIL61.COM

Desde 1985, o crescimento de áreas urbanizadas no Brasil foi de 2,4 milhões de hectares, a um ritmo de 2,4% ao ano. No entanto, nesse mesmo período, áreas de encostas – consideradas mais suscetíveis a deslizamentos – apresentaram um aumento maior, de 3,3% ao ano. Os dados constam em levantamento do MapBiomas.

Apesar de a Lei Federal 6766/79 não permitir o parcelamento do solo urbano em encostas com declividade superior a 30%, mais de 47 mil hectares de áreas urbanas foram encontrados nessas condições. A maioria fica localizada em cidades situadas na Mata Atlântica.

Saneamento: valor necessário para readequar infraestrutura residencial seria de R\$ 242,5 bilhões.

Os maiores aumentos de áreas urbanas em encostas ocorreram no Rio de Janeiro, com crescimento de 811 hectares. São Paulo aparece na sequência, com aumento de 820 hectares. Belo Horizonte aparece em terceiro no ranking, com mais 532 hectares.

O levantamento também apresenta um alerta para os gestores municipais em relação ao crescimento da área urbana próximo a rios ou córregos. De acordo com o estudo, a cada quatro hectares de crescimento urbano, um foi em ponto localizado a três metros verticais ou menos de áreas passíveis de inundações, no período analisado.

O mapeamento mostra, ainda, que houve crescimento das áreas de favelas. No caso, houve uma expansão de mais de 180 mil hectares, entre 1985 e 2023. A região Norte conta com 24% do total da área urbana em favelas no país.



FOTO: IDALVA SILVA/AGÊNCIA BRASIL

DIABETES AFETA 10% DOS BRASILEIROS E MULHERES TÊM MAIS PREVALÊNCIA QUE HOMENS, DIZ MINISTÉRIO DA SAÚDE



Dia Mundial de Combate ao Diabetes reforça a importância da prevenção

COMUNICAÇÃO - PRÓ-SAÚDE
comunicacao@prosaude.org.br

No Dia Mundial do Diabetes, celebrado em 14 de novembro, é fundamental reforçar a conscientização e o acesso ao tratamento. Estima-se que mais de 1 a cada 3 pessoas com diabetes no Brasil não sabe que tem a doença, devido ao seu desenvolvimento silencioso. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), cerca de 20 milhões de brasileiros estão diagnosticados.

O Diabetes é uma das principais causas de problemas de saúde, afetando cerca de 10% da população brasileira, conforme o Vigitel Brasil 2023, do Ministério da Saúde. A pesquisa revela que 11,1% das mulheres e 9,1% dos homens têm a doença. Fatores de risco incluem idade, sedentarismo, obesidade e histórico familiar.

A médica e diretora técnica da UPA Zona Leste Gisele Abud destaca que o Diabetes tipo 2 é o mais comum e pode ser evitado com mudanças de hábitos. "Sedentarismo e excesso de peso aumentam a predisposição, especialmente em homens com acúmulo de gordura abdominal," explicou. A médica também ressalta a importância do controle da glicemia com exames regulares para evitar complicações graves.

Entre os sintomas mais comuns da diabetes estão:

Sede e fome excessivas;
Perda de peso inexplicável;
Fadiga;
Urinar com frequência.

No entanto, muitas pessoas não apresentam sintomas nas fases iniciais, dificultando o diagnóstico e aumentando o risco de complicações, como doenças cardíacas e renais. O diabetes tipo 1, que ocorre quando o sistema imunológico ataca as células produtoras de insulina, é menos frequente e mais comum em jovens e crianças.

Gisele enfatiza que o diagnóstico precoce é fundamental. "Com o tratamento adequado, incluindo ajustes na alimentação e controle de peso, é possível reduzir significativamente o impacto do diabetes na saúde e qualidade de vida," completou.

Para quem tem histórico familiar, é preciso redobrar os cuidados e fazer acompanhamento constante para garantir uma melhor qualidade de vida e prevenir complicações a longo prazo.

Médica especialista explica a diferença entre os tipos de pílulas do dia seguinte disponíveis no mercado

A de dose única deve ser tomada o mais breve possível após a relação sexual desprotegida, não ultrapassando 72 horas para alcançar 98% de eficácia; a de duas doses tem eficácia de 95% quando tomada nas primeiras 24 horas após o ato sexual

GIOVANNA REBELO ALVES

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

A pílula do dia seguinte é um contraceptivo de emergência recomendado quando há falhas em outros métodos já adotados pela mulher.

Conforme explica Dra. Liliane de Melo Guimarães, médica ginecologista e consultora da DKT South America, empresa fornecedora de soluções voltadas para o planejamento familiar, ela deve ser usada em situações como ruptura do preservativo no momento da ejaculação, esquecimento da pílula anticoncepcional convencional e também em casos de violência sexual.

“O principal objetivo da pílula do dia seguinte é inibir a ovulação e, assim, dificultar a incidência de gravidez. Caso a mulher não tenha ovulado, o anticoncepcional de emergência deverá impedir ou retardar a liberação do óvulo, evitando a fertilização”, explica a médica, lembrando que há dois tipos de pílulas do dia seguinte: de dose única e de duas doses. Ambas são administradas por via oral, mas há algumas diferenças entre elas.

A primeira deve ser tomada o mais breve possível após a relação sexual desprotegida, não ultrapassando 72 horas. “Quando a paciente faz o uso do medicamento corretamente, a eficácia da pílula de dose única é de 98%”, esclarece Dra. Ao passar das 72 horas, ocorre diminuição da eficácia, uma vez que quanto mais longe do momento do sexo des-



FOTO: DIVULGAÇÃO

protegido for a administração do remédio, menos eficaz ele será.

Já a administração da pílula do dia seguinte de dois comprimidos é diferente: a primeira dose deve ser tomada logo após a relação sexual, e a segunda, 12 horas depois da primeira. Assim, elas diminuem drasticamente a chance de fecundação do óvulo, atingindo eficácia de 95% quando tomada nas primeiras 24 horas após o ato sexual. A médica lembra que, se administrada entre 24 e 48 ho-

ras depois do sexo desprotegido, sua eficácia é de cerca de 85%; 49 e 72 horas após o ato sexual, cai para 58%.

“Uma das principais vantagens da pílula do dia seguinte é que ela funciona mesmo no período fértil, já que ela tem um mecanismo para impedir a gravidez. Entretanto, é importante lembrar que é um método de emergência e é fundamental que a mulher adote outras formas de evitar a gravidez”, ressalta a ginecologista. Ela

lembra ainda sobre a importância de se utilizar o preservativo para prevenir ISTs.

A médica salienta, ainda, que a DKT Brasil oferece uma pílula de emergência, de dose única, capaz de evitar a gravidez em 98% dos casos. Mas ela reforça que, como qualquer pílula do dia seguinte, trata-se de um método com alta dose hormonal que não deve ser usado com frequência.

Sobre a DKT South America

A DKT South America atua de forma efetiva para conscientizar a população sobre a importância do uso de métodos contraceptivos, com foco no Planejamento Familiar e na Prevenção de ISTs e HIV/AIDS e Gravidezes Indesejadas. Ao longo da sua atuação no Brasil e na América do Sul, a empresa é a marca líder no Planejamento Familiar e acredita que todos os casais têm a liberdade de escolher a quantidade de filhos e quando é o melhor momento para construir uma família. Logo, as DKTs se retroalimentam subsidiando as outras DKTs no mundo para que o planejamento familiar chegue em regiões vulneráveis e distantes. Para saber mais, acesse o site e conheça também as demais plataformas de DKT: DKT Salú, DKT Academy e Use Prudence.

7 cuidados para prevenir a perda auditiva

Em alusão ao Dia Nacional de Combate à Surdez, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial e a Sociedade Brasileira de Otologia destacam orientações à população



COMUNICAÇÃO - PRÓ-SAÚDE
comunicacao@prosaude.org.br

Problemas de ouvido e audição estão entre as ocorrências de saúde mais comuns na população. No Brasil, a estimativa dos especialistas é de que 15 milhões de habitantes tenham algum comprometimento na capacidade de ouvir. Em âmbito global, essa realidade atinge 1,5 bilhão de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde.

De acordo com o Relatório Mundial sobre Audição, apenas no continente americano 217 milhões possuem algum grau de deficiência auditiva, sendo que cerca de 6% desse contingente apresentam perda em nível moderado ou mais elevado.

Em alusão ao Dia Nacional de Combate à Surdez, celebrado no próximo domingo (10/11), a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e a Sociedade Brasileira de Otologia (SBO) destacam os cuidados e hábitos capazes de prevenir a perda auditiva, uma condição que pode afetar pessoas de todas as idades.

Evitar exposição a ruído intenso

A exposição a ruídos acima de 85 decibéis pode danificar as células sensoriais na parte interna do ouvido, por isso, os especialistas recomendam limitar o tempo de escuta a sons altos e utilizar equipamentos de proteção auditiva em ambientes com barulho excessivo.

Ouvir música em alto volume, de forma prolongada pode gerar perda auditiva temporária ou zumbido, ou até danos permanentes. Os jovens são o principal grupo de risco pelo uso intenso dos fones de ouvido”, explica o presidente da SBO e membro da ABORL-CCF, Dr. Robinson Koji Tsuji.

Controle da pressão arterial, do colesterol e da diabetes

A hipertensão, diabetes e altos níveis de colesterol podem afetar a circulação sanguínea, prejudicando a irrigação de sangue para o ouvido interno, o que pode levar à perda auditiva.

“Essas doenças aumentam o risco de um fluxo sanguíneo irregular, o que, conseqüentemente, favorece uma degeneração do aparelho auditivo elevando as chances de desenvolvimento de algum problema de audição. Por isso, é essencial elas estejam sob controle”, afirma o especialista.

De acordo com o especialista, a prática regular de atividades físicas é uma estratégia que pode melhorar a circulação sanguínea e ajudar a controlar a hipertensão, a diabetes e o colesterol.

Evitar o tabagismo

O tabagismo é um fator de risco significativo para a perda auditiva. Estudos indicam que os fumantes estão mais propensos a alterações e efeitos nocivos no sistema auditivo em comparação com não fumantes.

“Isso acontece, porque as toxinas presentes no cigarro podem afetar a circulação sanguínea até a cóclea, parte interna do ouvido responsável por transformar o estímulo sonoro em elétrico e encaminhá-lo ao cérebro”, esclarece Tsuji.

Tratar infecções de ouvido

Identificar e tratar infecções de ouvido, como as otites, também prevenirá complicações que resultam em perda auditiva. Consultas regulares ao otorrinolaringologista são essenciais para a manutenção da saúde auditiva.

Evitar substâncias ototóxicas

O contato com alguns produtos químicos e o uso de determinados medicamentos podem causar efeitos colaterais, entre eles o prejuízo às estruturas internas do ouvido, um fenômeno chamado pela medicina de ototoxicidade. Os danos podem surgir conforme o tempo de exposição, a intensidade e frequência do contato a essas substâncias.

“Perda auditiva, zumbido e alterações no equilíbrio são alguns problemas que podem surgir pela ototoxicidade. Ela é mais comum diante do uso de fármacos que carregam esse efeito colateral. Por isso, é importante consultar o médico sobre os riscos e a existência de alternativas mais seguras de medicamentos para evitar danos irreversíveis à audição”, complementa o especialista.

Crianças

Realizar a triagem neonatal

A triagem neonatal auditiva é um teste fundamental que deve ser realizado nos primeiros dias de vida do bebê. Identificar qualquer problema auditivo desde o início permite o início de tratamentos e intervenções necessárias o quanto antes.

Atenção ao desenvolvimento da fala e linguagem

Observar atentamente a evolução da fala e linguagem nas crianças pode ajudar na detecção de problemas auditivos. Quase 60% das causas de perda auditiva podem ser evitadas e/ou tratadas se o diagnóstico for precoce.

“Entre os sinais de que algo não vai bem com a audição, é importante ficar atento a qualquer dificuldade de rendimento escolar, atraso de fala, troca de letras, ou déficit de atenção, visto que a criança está em uma fase de vida que dificilmente irá se queixar. Também é necessário que a criança passe por consulta com otorrinolaringologista, pois quase 60% das causas de perda auditiva podem ser evitadas e/ou tratadas se o diagnóstico for precoce”, finaliza o médico.

Novembro Azul: Câncer de Pênis provocado pelo HPV, além do Câncer de Próstata, também merecem atenção, alerta mestre em oncologia

MAURÍCIO SANTINI
contato3@contatomcg.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO



A taxa de infecção pelo HPV (papiloma vírus humano) na região genital atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens. Os resultados são da pesquisa nacional sobre o tema, encomendada pelo Ministério da Saúde e feita por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS). O cenário reforça a importância da vacinação contra o HPV, política pública em que a pasta vem redobrando investimentos desde o início da atual gestão.

Mais de 90% dos casos de câncer de colo de útero são causados pela infecção pelo HPV. A vacinação contra o HPV pode levar o câncer de colo de útero a ser extinto do nosso meio.

Outros tipos de cânceres são também associados ao HPV, entre eles, câncer de pênis, câncer de vagina, de vulva, de canal anal, boca e orofaringe.

O mestre e Ph.D. em Oncologia, Dr. Wesley Pereira Andrade, adverte que o mês de conscientização para a prevenção do câncer de próstata também deveria abordar uma maior conscientização

contra o HPV e também estimular a vacinação contra esse vírus.

“Além das prevenções usuais como uso de preservativos, há uma vacina contra o Papilomavírus que previne os cânceres relacionados ao HPV. A vacinação, em geral, se inicia antes do início das atividades sexuais.

O novo protocolo do Ministério da Saúde que começou a vigorar em 2024 estabelece a vacinação em dose única (antes eram duas doses) para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.

A recomendação de dose única segue as novas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com base em diversos estudos que observaram a importante proteção alcançada com apenas uma aplicação da vacina. Outros 37 países passaram a aplicar essa mesma conduta de imunização com dose única. A expectativa, com dose única para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, é aumentar o número de pessoas imunizadas contra o vírus.

SAÚDE

Para as meninas, a idade da vacinação é a partir dos nove anos. Já para os meninos, a partir de 11 anos. Os efeitos mais satisfatórios vão até os 45 anos. Após os 45 anos, a vacina também poderá ser realizada, entretanto, quanto mais idade o indivíduo tiver, menor eficácia tem esta vacinação”, alertou o oncologista.

O médico destacou a saúde integral dos homens, que além das doenças oncológicas, podem ter naturalmente, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ou seja, nesse mês precisamos chamar a atenção para a saúde integral do homem.

“Os homens precisam se cuidar mais. Só para termos uma ideia da diferença da expectativa de vida entre homens e mulheres, a de vida dos homens é de 73,1 anos, enquanto que a das mulheres é de 80,1 anos. Isto é, as mulheres vivem, em média, sete anos a mais que os homens”, afirma o oncologista.

O câncer de pênis tem baixa prevalência na população masculina em geral, correspondendo a cerca de 2% de todos os casos de câncer que afetam os homens. “A doença tem uma das maiores incidências do mundo nas regiões norte e nordeste do Brasil devido a alguns hábitos comportamentais locais”, adverte o médico, que frisa: “muitos pacientes com câncer de pênis irão necessitar de amputação do pênis quando descoberto em fases avançadas, o que traz sérias consequências físicas, urinárias, sexuais e psicológicas ao homem”.

Os principais fatores de risco são infecção pelo HPV (vírus transmitido pelo ato sexual), bem como questões referentes à higiene do pênis, circuncisão e tabagismo.

As medidas mais efetivas na prevenção do câncer de pênis são: vacinação contra o HPV, uso de preservativo, melhores práticas de higiene local e parada/suspensão do tabagismo.

Dr. Wesley Pereira Andrade

Ph.D., em Oncologia, além de mastologista e cirurgião oncologista. Dr. Wesley Pereira Andrade é médico titular da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e médico titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO).

CRM-SP 122593



anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

 Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

 Telefone: (77) 9 9998-7920

ARTIGO

**Janguê Diniz**

FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SER EDUCACIONAL
- PRESIDENTE DO INSTITUTO ÊXITO DE
EMPREENDEDORISMO

OS RISCOS DA MUDANÇA

Mudança é sinônimo de incerteza e os riscos são sempre a verdade presente mais forte. É nessas horas de incerteza que o apoio de pessoas em que confiamos faz toda a diferença. Quando se trata, em especial, de mudanças de mindset, alguns riscos geralmente estão entre os principais motivos pelos quais as pessoas desistem de seus sonhos, muitas vezes sem nem mesmo tentar alcançá-los.

O risco do fracasso, por exemplo, aciona um dos piores vilões das mudanças: o medo de falhar. Essa é uma barreira comum, levantada pelas pessoas quando diante da necessidade de mudar. O medo de fracassar pode impedir as pessoas de até mesmo tentarem coisas novas. Mas, se você não tentar por medo de fracassar, saiba que já fracassou. Se Ayrton Senna tivesse abdicado de seus objetivos após enfrentar dificuldades em sua carreira, nós nunca teríamos assistido a todas as suas históricas vitórias.

Já o risco financeiro, pode dificultar a mudança do mindset de várias maneiras. Uma das principais é que o medo de perder dinheiro acaba impedindo a pessoa de tomar decisões que podem mudar positivamente a sua vida e gerar um foco excessivamente direcionado ao ganho (ou não) de dinheiro, promovendo falta de confiança em suas habilidades e dificultando o desenvolvimento de um mindset mais positivo e focado no crescimento pessoal.

Por outro ângulo, quando as pessoas mudam, podem ser rejeitadas por amigos, familiares ou colegas que não entendem ou não apoiam suas escolhas. Também é comum que, à medida que a pessoa se transforma, ela mude seus pensamentos e seu modo de agir e passe a não se encaixar mais nos antigos grupos aos quais pertence. Isso gera uma sensação de perda, de solidão e até mesmo de rejeição social.

Esses são alguns riscos que podem estar associados à mudança, em especial a mudança de mindset. Mas, se você sabe que precisa mudar, precisa também saber que vai enfrentá-los e não esmorecer. Aí, entra em cena a determinação e a resiliência, que servem de suporte para combater as adversidades que se apresentam pelo caminho. Riscos sempre existirão. Não se pode, no entanto, ceder a eles. Há que seguir adiante.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

Instagram: @jornaldosudoeste X: @jornaldosudoestebahia



JS



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Derrotada nas urnas, a oposição de Vitória da Conquista, que conseguiu parecer favorável do Tribunal Regional Eleitoral, que reformou sentença do juiz da 40ª Zona Eleitoral e tornou a prefeita reeleita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), que obteve nas urnas de 6 de outubro 58,83% dos votos válidos, sofreu novo revés.

Em manifestação do último dia 9, atendendo requerimento feito pelo Relator do Recurso interposto pela defesa da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade no Tribunal Superior Eleitoral contra deliberação do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia favorável à impugnação de seu registro de candidatura, atendendo demanda da oposição com base na norma prevista no Parágrafo 7º do Artigo 14 da Constituição Federal, o Vice Procurador Geral Eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, pronunciou-se a favor da elegibilidade da gestora.

A Procuradoria Geral Eleitoral fundamentou sua posição com base em uma interpretação ampla da legislação eleitoral, destacando que a elegibilidade é um direito assegurado pela Constituição e deve ser garantido, salvo em casos específicos previamente estabelecidos pela Lei. Alexandre Espinosa Bravo Barbosa enfatizou, em sua manifestação, que a análise de inelegibilidades deve ser rigorosa, mas também justificada por argumentos sólidos e embasados em provas concretas.

Contrariando entendimento dos autores da Ação – Marcos Adriano Cardoso de Oliveira (Avante) e da Coligação ‘A Força Para Mudar Conquista’ [Federação Brasil da Esperança – Fé Brasil (PT//PCdoB/PV), Federação PSoL/Rede (PSoL/Rede), PSB, PSD e Solidariedade], o Vice-Procurador Geral Eleitoral pontuou em sua manifestação que, ao contrário do que argumentaram os demandantes e entenderam três dos cinco magistrados do Tribunal Regional Eleitoral, a então vice-prefeita na gestão 2016/2020, Irma Lemos dos Santos Andrade, então vice-prefeita e mãe da atual prefeita Ana Sheila Lemos dos Santos Andrade, “não assumiu o cargo de prefeita no período vedado pela Constituição Federal – seis meses antes do pleito, mas somente no dia 18 de dezembro de 2020, em razão do afastamento do prefeito Herzem Gusmão Pereira para tratamento de saúde”, reforçando que “a substituição depois da diplomação (da prefeita eleita em 2020) não atrai a inelegibilidade reflexa”, uma vez que “a diplomação dos eleitos serve como marco conclusivo das eleições e que a substituição ocorrida na sequência não ‘contamina’ o mandato subsequente”.

O Vice Procurador Geral Eleitoral apontou, ainda, que a tese de que a substituição do prefeito pelo vice-prefeito no final de mandato se equipara à sucessão, não deve prosperar

Procuradoria Geral Eleitoral se manifesta favoravelmente à elegibilidade da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB)

e, nesse caso, a elegibilidade da prefeita reeleita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade, deve predominar, observados precedentes do Tribunal Superior Eleitoral, uma vez que a substituição do prefeito Herzem Gusmão Pereira pela sua vice, Irma Lemos dos Santos Andrade, ter sido breve e de natureza precária.

Em seu Parecer, o Vice Procurador Geral Eleitoral sublinha que o argumento, acentuado na Ação proposta, de que “mesmo após a diplomação, os atos do Chefe Substituto do Executivo podem afetar a regularidade e legitimidade das eleições não merece prosperar”, considerando que as eleições já estariam definidas, com os resultados já consolidados e os eleitos já diplomados, e os eventuais atos de assédio político praticados pelo substituto, implicariam em ato de improbidade administrativa e não abuso do poder político para fins eleitorais.

De acordo com o Vice Procurador Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, o arranjo normativo e jurisprudencial permite concluir que “o exercício curto da titularidade, em cumprimento ao papel constitucional próprio dos vices, por período curtíssimo – 13 dias – ensejado por motivo de doença do titular, ocorrido após a data das eleições e da diplomação dos eleitos, não há de constituir óbice à elegibilidade plena da própria substituta e de seus parentes”.

A manifestação da Vice Procuradoria Geral Eleitoral é, portanto, um importante indicativo de que a Justiça Eleitoral pretende assegurar amplos direitos políticos, respeitando o princípio da ampla defesa, sinalizando, de pronto, que dificilmente a Corte Superior Eleitoral deixará de ratificar a decisão adotada em julho, último pelo Juízo da 40ª Zona Eleitoral de Vitória da Conquista, mantendo a elegibilidade da prefeita que foi reeleita por expressiva margem de votos (58,83% dos votos válidos, quase 35 mil votos a mais que a soma dos outros três candidatos).

A reação entre os políticos e eleitores foi mista. Enquanto alguns celebram a decisão como um avanço na democracia, outros expressaram preocupações sobre a necessidade de maior rigor nas exigências de elegibilidade, especialmente em um momento em que a população clama por maior transparência e ética na política.

A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), que recebeu a notícia da manifestação da Vice Procuradoria Geral Eleitoral em meio à participação em um evento que fez parte da programação em alusão ao aniversário da cidade, reafirmou sua confiança na Justiça, ressaltando que o posicionamento do Ministério Público Federal Eleitoral se constituía em mais uma vitória, sem dúvidas, será confirmada.

O Paradoxo do Autodidatismo e a Luta por Inclusão Acadêmica dos Superdotados

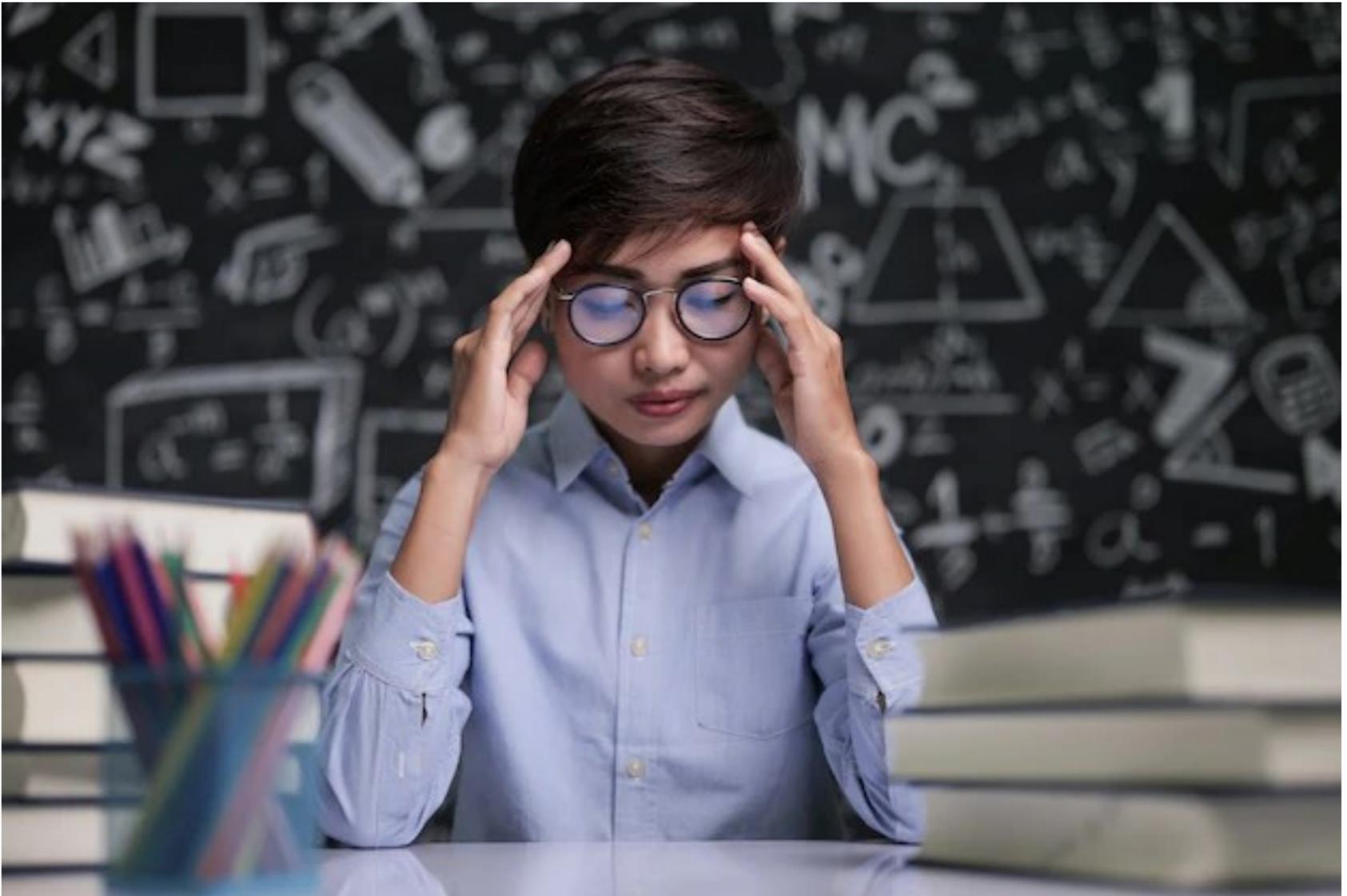


IMAGEM ILUSTRATIVA: FREPIK

MF PRESS GLOBAL <MF@PRESSMF.GLOBAL>

Em um mundo que busca incessantemente pela inclusão e diversidade, ainda existe um grupo subestimado e frequentemente ignorado: os superdotados com personalidade autodidata. Essa é uma das principais preocupações do Dr. Fabiano de Abreu Agrela, neurocientista e presidente de sociedades de alto QI, que tem se dedicado a projetos como o “Teacher Coach para Autodidatas” e o “Gifted”, visando promover a pesquisa e o debate sobre as necessidades únicas dos superdotados.

O Cérebro Autodidata: Uma Estrutura Singular

Estudos recentes, compilados e analisados pelo Dr. Fabiano de Abreu, indicam que o comportamento autodidata não é uma simples preferência ou escolha, mas uma expressão enraizada em fatores genéticos e neurobiológicos. O córtex pré-frontal (PFC), região responsável pelo planejamento e controle executivo, é fundamental no processamento das informações complexas e na busca por aprendizado independente. Superdotados frequentemente apresentam uma densidade sináptica mais elevada e uma conectividade funcional aprimorada nessas áreas, o que os torna propensos ao aprendizado autodirigido. Essa característica é intensificada pela atividade no hipocampo, que facilita a consolidação de memórias e a associação de novas informações ao conhecimento pré-existente.

O Dr. Fabiano ressalta que a dopamina, um neurotransmissor-chave, desempenha um papel central na motivação e na busca por desafios intelectuais. “Os superdotados com perfil autodidata possuem um sistema dopaminérgico altamente sensível que sustenta a motivação intrínseca e a recompensa associada à exploração do conhecimento”, explica. Essa propensão, muitas vezes associada ao polimorfismo Val66Met do gene BDNF e variantes do gene COMT, reflete a complexidade do aprendizado autodirigido e a sua ligação com predisposições genéticas.

A Frustração e as Consequências para a Saúde

Infelizmente, os ambientes acadêmicos padronizados, com regras rígidas e currículos inflexíveis, representam um

EDUCAÇÃO

desafio substancial para superdotados com essas características. De acordo com as análises conduzidas pelo Dr. Fabiano de Abreu, essa inadequação pode levar à frustração crônica, que se manifesta em um ciclo de ansiedade, estresse e, em casos mais graves, comprometimento da saúde mental. “O impacto não é apenas psicológico; há uma correlação entre a frustração contínua e sintomas físicos, como distúrbios do sono, dores de cabeça e aumento nos níveis de cortisol”, comenta o Dr. Fabiano.

A necessidade de se adaptar a um sistema que não reconhece suas especificidades empurra esses indivíduos para o isolamento e a introversão guiada, um mecanismo de autopreservação que os distancia ainda mais das interações sociais e do desenvolvimento acadêmico pleno. “O isolamento não é uma escolha, mas uma resposta à falta de estímulo e compreensão por parte dos sistemas que deveriam nutrir suas capacidades”, afirma o neurocientista.

A Inclusão dos Superdotados: Uma Questão de Justiça Cognitiva

Como defensor da causa superdotada, Dr. Fabiano de Abreu Agrela argumenta que é imperativo repensar as práticas educacionais e reconhecer a diversidade cognitiva como um direito fundamental. O projeto “Teacher Coach para Autodidatas” visa capacitar educadores e profissionais para entender e acolher as necessidades de superdotados, permitindo que esses indivíduos se desenvolvam de forma saudável e produtiva.

“A inclusão de superdotados com personalidade autodidata não é apenas uma questão de justiça educacional; é um investimento no potencial transformador dessas mentes que podem contribuir significativamente para a sociedade”, conclui Dr. Fabiano. Para ele, respeitar e valorizar essas diferenças é um passo essencial para criar um ambiente onde a diversidade cognitiva seja celebrada, e não reprimida.



Dr. Fabiano de Abreu Agrela, Neurocientista, Presidente das Sociedades ISI e ePiq, Diretor do IIS e Coordenador do Intertel Brasil

Uma Nova Perspectiva

O trabalho do Dr. Fabiano de Abreu Agrela é uma chamada urgente para que escolas, universidades e políticas públicas reconheçam as complexidades do aprendizado autodidata. Em um tempo em que a inclusão é uma bandeira levantada, não se pode mais ignorar as necessidades dos superdotados, sob pena de perpetuar um sistema educacional que priva a sociedade do talento e da inovação que esses indivíduos podem oferecer.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**

ARTIGO



Paulo Esdras

ESCRITOR

MELHOR LUGAR (CONTO)

Por entre as brumas do tempo, eu estava retornando ao meu vilarejo natal. O aroma de chuva com toque amadeirado denunciava o cheiro de meu lugar. Havia saído há muito tempo para ser engolido pelo monstro com dentes de prédios, porém o perfume peculiar de minha terra sempre me acompanhava onde quer que eu me perdesse. A estrada de terra que levava ao Vilarejo não tinha boa memória e observava desconfiada como se não reconhecesse aquele filho da terra. Sentia o odor da poluição saindo de minha alma, considerando ter sido reconhecido e aceito para retornar ao seio familiar.

Muitos anos perseguindo o excesso e o luxo fora desses domínios de simplicidade e naturalidade me tornaram cego ante o mais importante e isso já trazia comigo quando saí do Vilarejo. Lá as crianças são livres para brincar e assim aprendem sobre tudo, desde contas, gramática, artes, filosofia até valores perdidos no cinza das cidades como a solidariedade, honestidade e respeito ao próximo. A religião é o cuidar da natureza, o respeito aos animais, o carinho com os mais velhos chamados de mestres, pois são os professores do dia a dia. A política local não é feita por engratados – a gravata lá é proibida – e sim por todos. Todas as opiniões são ouvidas e ninguém se torna inimigo por conta de pensamentos divergentes. O consenso é buscado em todas as decisões, mesmo demorando dias, meses ou anos. Para problemas coletivos urgentes, aqueles que não podem esperar a resolução por muito tempo, a maioria decide e todos colaboram, até mesmo aqueles que haviam escolhido outro caminho.

Lá tem mais bibliotecas do que farmácias, mais quadros do que telas, mais sapatilhas do que salto alto, mais instrumentos musicais do que cartões de crédito, mais artesãos do que operários. Ao invés de delegacia, uma lona de circo permanente onde as artes encantam a plateia. No Vilarejo não existe miséria, ninguém passa fome ou é abandonado nas ruas ao próprio azar. É cercado por um rio límpido, de águas cristalinas, de onde se ouve o canto da natureza feliz, abraçando todos ao redor como uma mãe. As casas, tranquilas e receptivas, sempre estão com as portas e “janelas abertas para a sorte entrar”.

- Vou-me embora.
- Vais para onde? Tens tudo aqui!
- Não tenho futuro. Tudo aqui é do jeito que era quando nossos bisavôs estavam vivos.
- Mas eles continuam vivos, aqui nada morre!
- Não estou falando de poesia, mas da vida real! Sinto-me preso e não quero perder uma vida inteira de possibilidades. Adeus!

Fugi desse paraíso. Corri para a estrada rumo ao progresso que considerava ser progresso na época. Uma decisão imatura e ambiciosa. Não queria ser mais um naquele lugar, casar, ter filhos fortes, semear um sonho comum, tornar-me um ancião chamado de mestre pelos jovens e morrer para ser enterrado nos limites da mata verde. Desejava conhecer o mundo além dos livros, filmes, peças, fotografias. Sentir novos cheiros, novos gostos, novos sons, novas paisagens e novos toques. E, para isso, não medi esforços. Rompi com minha terra, valores aprendidos, minhas origens, amizades regadas e colhidas.

Consegui aos poucos conquistar meu espaço nas ruas sem colorido, sem natureza materna, sem rios cantantes. Cresci, passei por cima de tudo, pois agora era preciso justificar o sacrifício. Tive vitória no meu intento, pois fui respeitado, conheci o mundo, senti novos aromas, degustei de tudo, traguei a vida e abracei as oportunidades. Para aquela sociedade eu era uma pessoa de sucesso, com mais dinheiro do que podia gastar em cinco gerações, prêmios profissionais, reconhecimento pessoal e respeitado por todos.

Porém, sentia-me vazio. Estava no topo, mas sentia-me no poço. Meus sorrisos abertos eram apenas disfarces. Quem estava ao meu lado não me perguntava nem como eu estava, mas se eu podia aumentar o limite do cartão. Aqueles que se diziam amigos só me procuravam pelas bonanças e invejavam minhas posses. A falsidade era permanente ao invés da alegria que imaginava. Senti um aroma amadeirado. Lembrei-me do Vilarejo, de quando eu realmente sorria, quando tinha paz de espírito, quando era realmente amado. Foi então que decidi voltar ao meu lugar, a minha terra natal. Mas estava preso a um respirador. Um hospital luxuoso da capital, com direito à temática artística de péssimo gosto. Fui esquecido pelos filhos e abandonado por minha esposa. O último pedido dela tinha sido as senhas do banco e do cofre. Escrevi os números, mas não apenas.

- Vou embora.
- Vai para onde? Você tem tudo o que quer e precisa aqui!
- Não tenho futuro. Tudo aqui é do mesmo jeito desde sempre. Não me sinto vivo.
- Mas estamos vivos, você vai sair vivo dessa!
- Não, estou falando de poesia, mas da vida real! Sinto-me preso e não quero perder mais tempo de vida aqui. Adeus!

Agora voltando ao melhor lugar, meu vilarejo, venho reencontrar e pedir perdão a mim mesmo. Agradecer aos mestres, observar o aprendizado dos mais jovens, ouvir o canto do rio, ser abraçado pela natureza e repousar nos limites da mata verde. Sentindo o amor que envolve o presente e o passado, os vivos e os que não se foram, como eu.

(Conto inspirado na música Vilarejo, de Marisa Monte, Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Pedro Baby)

Algazarra - O Bloquinho abre inscrições gratuitas para oficina de adereços carnavalescos

Inscrições estão abertas até 21 de novembro

ANA PAULA MARQUES
vagalumepress@gmail.com



No próximo dia 23, das 8h às 12h, a Casa de Curió será sede de uma oficina gratuita de confecção de adereços carnavalescos em E.V.A., promovida pelo Algazarra - O Bloquinho, bloco de pré-carnaval de Vitória da Conquista. Com vagas limitadas, a atividade será uma oportunidade para os foliões aprenderem a criar tiaras e brincos personalizados para o Carnaval, utilizando a técnica “Do It Yourself”, ou, simplesmente, “Faça Você Mesmo”.

A oficina, que tem o apoio da Lei Paulo Gustavo, busca fortalecer os laços entre o público e o bloco, resgatando o espírito festivo dos carnavais de Conquista. “Queremos oferecer uma vivência cultural e criativa, onde cada participante possa confeccionar seus próprios adereços”, explica Ana Paula Marques, uma das organizadoras da oficina.

Durante quatro horas de duração, os participantes aprenderão a produzir ao menos quatro modelos de adereços - duas tiaras e dois brincos - e serão incentivados a explorar o uso de materiais alternativos, promovendo a sustentabilidade. Além de criar uma atmosfera de antecipação para o próximo desfile do bloco, a oficina também visa o empreendedorismo e a economia criativa, estimulando a geração de renda na confecção de adereços personalizados. “É uma oportunidade para aprender a confeccionar um tipo de produto que pode ser comercializado durante o período do carnaval”, pontua a organizadora.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas até dia 21 de novembro por meio do formulário digital disponível no link.



A Oficina de Adereços de Carnaval em E.V.A. é uma realização do Algazarra - O Bloquinho e Vagalume Press, em parceria com a Casa de Curió. Apoio do Governo Federal, Ministério da Cultura, Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, através da Lei Paulo Gustavo.

SERVIÇO

Algazarra apresenta: Oficina de Adereços Carnavalescos em E.V.A.

Data: 23 de novembro de 2024

Horário: 8h às 12h

Local: Casa de Curió (Rua Cel. Gugé, 249 - Centro, Vitória da Conquista - BA, 45000-510)

Inscrições gratuitas: <https://bit.ly/oficinaalgazarra>

Infraestrutura de Transportes e Hídrica

FOTOS: WUIGA RUBINI/GOVBA



EM CAETANOS, GOVERNADOR AUTORIZA OBRA HISTÓRICA E SIMBÓLICA: LIGAÇÃO ASFÁLTICA DA ÚLTIMA SEDE MUNICIPAL A MALHA VIÁRIA DO ESTADO

Pavimentação do trecho de 60 quilômetros da BA-959, entre a sede municipal de Caetanos e a Rodovia BR-116, em Vitória da Conquista, passando pelo Distrito de José Gonçalves (Vitória da Conquista), vai exigir investimentos estimados em R\$ 52,5 milhões

GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

Acompanhado do secretário de Estado de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, Sérgio Luís Lacerda Brito, e da Chefe do Gabinete Civil da Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, Camila Medrado Totti, o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), cumpriu neste domingo, 10, a agenda de trabalho em Caetanos. Ao lado de lideranças políticas do Estado e locais, durante ato público que reuniu expressivo número de pessoas, Jerônimo Rodrigues assinou a Ordem de Serviço para início de uma obra de grande relevância para o município e a microrregião: a pavimentação da Rodovia BA-959, a última ligação asfáltica que irá integrar a sede municipal à malha viária do Estado. Celebrada como um marco histórico e símbolo de desenvolvimento para a região, a pavimentação do trecho da Rodovia BA-959, entre Caetanos e a Rodovia BR-116, em Vitória da Conquista, passando pelo Distrito conquistense de José Gonçalves, com 60 quilômetros de extensão, será executado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, com custo estimado em R\$ 52,5 milhões e previsão para conclusão no prazo de 18 meses.

CIDADES



O governador destacou a importância e o simbolismo da obra para a mobilidade e acesso a serviços básicos pela população, garantindo dignidade e segurança à população de Caetanos e da microrregião beneficiada, além dos impactos positivos na economia, facilitando a logística de escoamento da produção rural, gerando empregos e renda.

Na área da Mobilidade Urbana, Jerônimo Rodrigues assinou a Ordem de Serviços para pavimentação das vias públicas no entorno do novo Colégio Estadual de Tempo Integral João Lopes de Oliveira, na sede municipal. As intervenções serão executadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento urbano da Bahia, com custos estimados em R\$ 428 mil, que serão financiados pelo Tesouro Estadual.

Durante o ato público que marcou a visita a Caetanos, o governador fez a entrega simbólica de duas Passagens Molhadas, uma sobre o Rio Gavião, no Distrito de Alegre, e outra sobre o Rio Gado Bravo, no Povoado do Gado Bravo. As obras foram executadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), com investimentos da ordem de R\$ 2,4 milhões e beneficiando uma população estimada em 300 moradores das duas comunidades.

Jerônimo Rodrigues também fez a entrega do barreiro (pequeno reservatório de terra para armazenamento de água da chuva que escoar na superfície), na Comunidade de Serra Verde, beneficiando 120 moradores. O investimento para execução da obra foi de R\$ 324 mil. Também foram entregues outros dois barreiros, nas localidades de Jacaré e Goiabeira, beneficiando 55 famílias, com aporte de recursos da ordem de R\$ 443 mil. As obras nas localidades de Serra verde, Jacaré e Goiabeira foram executadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

Na área da Segurança Hídrica, o governador fez a entrega de quatro Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água que vão beneficiar as Comunidades de Antônio José, Lajedo, Tanquinho e Onça. As obras, executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, através da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), exigiram investimentos da ordem de R\$ 900 mil e vão atender 421 pessoas.



OPERAÇÃO BLITZ/RONDA VERDE NO OESTE E CHAPADA DIAMANTINA EMITE 15 AUTOS DE INFRAÇÃO

FOTOS: ASCOM/INEMA



ASCOM/INEMA

<http://www.inema.ba.gov.br/>

Mais 10 mil quilômetros percorridos, 15 municípios, 25 povoados, mais de 11 mil pessoas sensibilizadas e 15 autos de infrações por descumprimento à suspensão da Declaração de Queima Controlada (DQC). Esse foi o balanço apresentado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) da Operação Blitz/Ronda Verde realizada entre os meses de outubro e novembro, nas regiões entre a Chapada Diamantina e o oeste baiano.

A ação faz parte da estratégia de prevenção e controle a incêndios florestais do Programa Bahia Sem Fogo, em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), a Polícia Militar Ambiental - Cippa/Lençóis, o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), Ibama, PrevFogo e Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) e as prefeituras locais.

"A Ronda Verde trouxe resultados significativos, mostrando o quanto a fiscalização intensiva e a conscientização das comunidades são essenciais para prevenir incêndios florestais", afirmou Daniella Fernandes, diretora-geral da Sema e coordenadora do programa Bahia Sem Fogo. Ela também enfatizou o apoio do helicóptero do CBMBA, um dos pontos altos da operação, que facilitou o acesso a áreas remotas na Chapada e ampliou o alcance da operação, tornando-a uma das mais abrangentes no Estado.

A coordenadora apontou, ainda, a importância da Caravana Bahia Sem Fogo, realizada no primeiro semestre, e a repercussão da ação com o número de autuações. "Com certeza a prevenção é o caminho mais assertivo para coibir os incêndios. Em outros momentos, sem a passagem da Caravana, os números de autuações seriam bem maiores. As pessoas, muitas vezes, não têm noção do manejo do fogo e nem têm consciência da proibição da DQC", explicou.

Daniella também destacou o envolvimento das prefeituras e suas secretarias de meio ambiente para o sucesso da Operação Blitz/Ronda Verde. "Com esse apoio coletivo e a atuação integrada com as outras instituições, ampliamos a fiscalização e o combate aos incêndios florestais. Essa colaboração foi decisiva também para mobilizar as comunidades", finalizou.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE

Atuação da Ronda/Blitz



As rondas foram realizadas em comunidades rurais e tiveram como objetivo alertar para a suspensão da DQC, fiscalizar propriedades que já tiveram ocorrências de incêndios e alertar sobre os riscos das queimadas. Já as blitzes foram feitas em locais de grande circulação com distribuição de material de alerta para focos de incêndio e boas práticas.

Ao todo durante a blitz, foram abordadas 7.290 pessoas, entre a Chapada Diamantina e o Oeste. “A ação não só educa, mas também reforça a importância da colaboração de todos na prevenção de incêndios florestais,” explica Pablo Rebelo, coordenador de campo do Programa Bahia Sem Fogo.

Um dos pontos altos da operação foi a atuação do helicóptero do Corpo de Bombeiros, que possibilitou mapear áreas em chamas ou com cicatrizes, para que a equipe por terra pudesse chegar mais rápido para atuar evitando danos de maiores proporções ou mesmo fazer a autuação. “Em municípios como Érico Cardoso e Xique-Xique, a equipe interveio para conter incêndios provocados por queimadas que, sem os devidos cuidados, poderiam atingir áreas de vegetação nativa. A resposta rápida evitou maiores danos,” destacou o Tenente Serisvan, do CBMBA.

Da mesma forma, o apoio da Polícia Militar Ambiental (CIPPA/Lençóis) garantiu a eficácia das fiscalizações, ao realizar flagrantes de incêndios florestais, encaminhando os responsáveis às delegacias próximas para o cumprimento da Lei. Conforme o soldado João Batista, da CIPPA /Lençóis, a cooperação das instituições ampliou o alcance da operação em áreas de maior vulnerabilidade ao fogo e reforça o compromisso do Estado com a proteção ambiental.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

CIDADANIA

REPRESENTANDO 51% DOS EMPREENDEDORES NO BRASIL, NEGROS AINDA ENFRENTAM DESAFIOS COMO DESIGUALDADE DE RENDA, ACESSO A CRÉDITO E FORMALIZAÇÃO

Cynthia Paixão, fundadora da loja colaborativa Afrocentrados Colab, destaca a importância do empreendedorismo como uma forma de empoderamento para a comunidade.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@criativospr.com.br

O empreendedorismo negro tem ganhado cada vez mais força no Brasil, principalmente como uma forma de combater as desigualdades ainda presentes na sociedade. Esse movimento não apenas visa a independência financeira de seus participantes, mas busca empoderar a comunidade negra e construir uma economia mais inclusiva.

Segundo o boletim “Empreendedorismo Negro no Brasil: Superando Desafios e Construindo o Futuro”, do SEBRAE, negros representam 51% dos empreendedores no país, um número que merece destaque durante o Novembro Negro, movimento criado para valorizar a história, cultura e luta do povo negro. O estudo também aponta que o empreendedorismo negro é composto em sua maioria por mulheres (52%). No entanto, o levantamento mostra que o cenário do empreendedorismo negro no Brasil enfrenta grandes desafios, como desigualdade de renda, acesso a crédito e formalização.

Entre os cases de sucesso no segmento, destaca-se a Afrocentrados Colab, fundada pela empreendedora Cynthia Paixão. A loja colaborativa fomenta o desenvolvimento da comunidade local, apoiando mais de 100 empreendedores negros. “O empreendedorismo negro vai além do fortalecimento econômico; é uma tentativa de empoderar pessoas que tiveram menos oportunidades. Por isso, além de apoiar os microempreendedores, também oferecemos cursos de capacitação, visando maior qualificação e desenvolvimento. A Afrocentrados é mais que um negócio, ela visa o fortalecimento da comunidade local”, ressalta Cynthia.

A jornada como empreendedora, entretanto, não é fácil. De acordo com a pesquisa “A Força do Empreendedorismo Feminino”, também do SEBRAE, há uma notável diferença de renda entre mulheres negras e brancas. Enquanto as mulheres negras recebem, em média, R\$ 1.539, as mulhe-



res brancas têm uma renda média de R\$ 2.035. Outro ponto sensível é o número de horas que as mulheres dedicam ao próprio negócio. Em média, elas destinam 17% menos horas ao empreendimento, uma vez que acumulam, semanalmente, 10,5 horas a mais em afazeres domésticos e cuidados com os filhos em comparação aos homens.

Mesmo com as barreiras sociais, empreender ainda representa uma alternativa para as mulheres negras, principalmente pela possibilidade de liderança e empoderamento. “Empreender é uma forma de juntar forças e buscar um crescimento tanto individual quanto coletivo. Ser uma mulher preta empreendedora não é fácil, mas é recompensador. Pelo empreendedorismo negro e movimentos como o Black Money, podemos reforçar nossa identidade e ocupar posições de destaque”, conclui Cynthia.

Localizada no Bela Vista, um dos principais shoppings de Salvador, a Afrocentrados colabora com marcas como Calundives, Daêne, Millafrík, Mais Linda Afro, Ebó Arts, Modash, Camila Loren, entre outras.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

WWW.JORNALDOSUDOESTE.COM